

Considerações sobre a Geografia escolar na proposta curricular para o Estado do Rio Grande do Sul

Victor Hugo Nedel Oliveira¹, Nestor André Kaercher² (orientador)

¹*Acadêmico do Curso de Geografia, UFRGS.* ²*Professor da Faculdade de Educação, UFRGS.*

Resumo

Introdução

A Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul lançou, em setembro de 2009, o programa: “Lições do Rio Grande”, como o novo Referencial Curricular para as escolas estaduais, no Estado do Rio Grande do Sul. Essa proposta apresenta as habilidades e competências cognitivas bem como os conteúdos mínimos que devem ser desenvolvidos em cada série dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

Pretendeu-se analisar o programa “Lições do Rio Grande” com base nos pressupostos teóricos e metodológicos apropriados, como Moraes (1983), Perrenoud (1999) e Santos (1996). Objetivou-se através da leitura dos documentos oficiais do programa, efetuar as comparações pertinentes aos PCNs, verificando quais conceitos-chave da Geografia são utilizados e se os mesmos encontram-se adequados às realidades da Geografia escolar no RS.

Metodologia

A metodologia de trabalho foi dividida em três partes, a seguir:

Primeiro, a leitura atenta dos cadernos do documento do programa, quais sejam: Livro dos Referenciais Curriculares da área de “ciências humanas e suas tecnologias; currículo da geografia; caderno do professor e caderno do aluno. Tal leitura possibilitou conhecer os referenciais curriculares em sua estrutura e conteúdos.

Num segundo momento, foram realizadas entrevistas com professores de geografia da rede pública estadual de ensino, acerca do programa. Nesta etapa também foram realizadas entrevistas com estagiários em final de curso e em práticas de sala de aula, atuantes em escolas localizadas na região central de Porto Alegre.

Por fim, realizaram-se entrevistas com os elaboradores e executores do projeto, da Secretaria Estadual de Educação.

Resultados

Os documentos apresentam uma Geografia de natureza interdisciplinar. Requer do aluno a compreensão de fenômenos de várias áreas do conhecimento, para possibilitar o melhor entendimento da relação sociedade – natureza, permitindo, dessa forma, a leitura do espaço geográfico de forma mais dinâmica. Quanto à apresentação das competências e habilidades para o ensino de Geografia, constatou-se similaridade com o que já havia sido proposto nas orientações estabelecidas a partir dos PCNs.

Ao analisar os conceitos estruturantes no ensino da Geografia constatou-se que são apresentados seis grandes conceitos, quais sejam: território, paisagem, espaço geográfico, lugar, globalização e rede.

Em “Lições do Rio Grande”, existe a proposta do “ler, escrever e resolver problemas” que se aplica para todas as disciplinas. Para a Geografia escolar esta proposta torna-se algo essencialmente fundamental para que o aluno alcance os objetivos do entendimento e da formação de opinião crítica sobre o lugar em que vive, sobre a paisagem que observa, sobre seu território, enfim, sobre o espaço geográfico.

Para que se colocasse em prática o programa “Lições do Rio Grande” a Secretaria Estadual de Educação, no decorrer do ano de 2010, ofereceu cursos de formação aos professores da rede pública estadual. No Município de Porto Alegre, o curso obteve baixo índice de participação, o que reflete a hipótese da não-aceitação dos professores ao programa uma vez que a impressão que lhes foi transmitida é de trata-se de proposta encaminhada diretamente pelo Governo do Estado, sem consulta aos órgãos de representação da classe.

Os doze estagiários entrevistados não perceberam, em momento algum, a utilização dos referenciais em suas escolas de estágio. As entrevistas com professores da rede pública estadual mostraram que boa parte não tomou conhecimento dos referenciais em suas escolas, ainda entendendo que “Lições do Rio Grande” trata-se de importante documento que contribui para melhores aulas de geografia.

Conclusões

Com esta pesquisa buscou-se analisar o currículo do Estado do Rio Grande do Sul, investigando um programa específico de governo. Embora seja um programa construído por técnicos de reconhecida competência, os professores sentem a necessidade de participação ativa na construção das propostas pedagógicas, uma vez que são eles que trabalharão com tais propostas em seu cotidiano.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.**

MORAES, A. C. R., **Geografia: Pequena História Crítica.** São Paulo: Editora Huitec, 1983.

PERRENOUD, P., **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Estado da Educação. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Ciências Humanas e suas Tecnologias.** Porto Alegre. SE/DP, 2009.

SANTOS, M., **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Editora Huitec, 1996.